

Descrição: Uma explicação do conceito islâmico de monoteísmo, que engloba crença na singularidade de Deus em Seu Senhorio, direito de ser adorado e em Seus nomes e atributos.

Por islamtoday.net

Publicado em 15 Aug 2016 - Última modificação em 15 Aug 2016

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

O monoteísmo é a mensagem que todos os profetas trouxeram. As pessoas então se desviaram da verdade. O Profeta Muhammad, que Deus o exalte, veio como o mensageiro final e restaurou o monoteísmo verdadeiro para a humanidade. Abaixo está uma explicação detalhada de monoteísmo no Islã.



Monoteísmo no Islã

O conceito de monoteísmo (conhecido como tawhid em árabe) é o conceito mais importante no Islã. Tudo no Islã se baseia nele. O Islã chama para a unicidade absoluta de Deus. Nenhum ato de adoração ou devoção tem qualquer significado ou valor se esse conceito estiver comprometido de alguma forma.

O monoteísmo pode ser visto a partir dos três seguintes ângulos:

1. A unicidade de Deus em Seu Senhorio
2. Devoção de toda adoração somente para Deus
3. A unicidade de Deus em Seus nomes e atributos

Esses três ângulos podem ser elaborados da seguinte forma:

A unicidade de Deus em Seu Senhorio

A unicidade de Deus em Seu Senhorio significa que Deus tem domínio completo sobre o universo de todas as maneiras. Apenas Ele é o Criador de todas as coisas. Apenas Ele faz com que tudo aconteça. Ele é Todo-Poderoso. Ninguém compartilha em Seu domínio. Ninguém pode resistir ao decreto Dele.

A maioria das pessoas na terra concordaria com esse conceito. A maioria reconhece que o Criador do universo é Único e não tem parceiro.

Devoção de toda adoração somente para Deus

Ninguém tem o direito de ser adorado exceto Deus (Allah). Esse conceito é a ideia central que foi proclamada por todos os profetas em todas as épocas. É a crença mais

importante no Islã. O propósito do Islã é afastar as pessoas da adoração da criação e chamá-las para adorar o Criador.

É aqui que o Islã difere muito da maioria das outras religiões. Embora a maioria das religiões ensinem que existe um Ser Supremo que criou tudo que existe, raramente estão livres de alguma forma de politeísmo em relação à adoração. Essas religiões chamam seus adeptos para adorar outros seres como deuses ao lado de Deus (Allah) - embora geralmente coloquem esses outros deuses em um nível mais baixo do que o Ser Supremo - ou exigem que seus adeptos invoquem outros seres como intercessores entre eles e Deus.

Todos os profetas e mensageiros, de Adão a Muhammad (que Deus louve todos eles), conclamaram as pessoas para adorarem somente a Deus. Essa é a fé mais pura, simples e natural. O Islã rejeita a noção dos antropólogos culturais de que a religião primitiva dos seres humanos era o politeísmo e que a ideia de monoteísmo evoluiu lentamente a partir disso.

A verdade é que a religião natural da humanidade é adorar somente a Deus. As pessoas posteriormente corromperam essa religião, introduzindo a adoração a outros seres. As pessoas parecem ter uma tendência a quererem focar suas devoções em algo tangível, algo imaginável, mesmo que tenham um conhecimento instintivo de que o Criador do universo está muito distante de suas imaginações. Ao longo da história humana Deus enviou profetas e mensageiros para chamar as pessoas de volta para adorarem o Deus verdadeiro e único e, repetidamente, as pessoas retornaram para a adoração de seres criados.

Deus criou os seres humanos para adorarem somente a Ele. O maior pecado possível é adorar qualquer outro além de Deus (Allah). Não é menos pecaminoso se o devoto pretende se aproximar de Deus oferecendo devoções a outro ser. Deus não precisa de intercessores ou intermediários. Ele ouve todas as nossas orações e tem conhecimento completo de tudo que acontece.

Ao mesmo tempo, Deus não precisa de nossa adoração. Ele é completamente independente de todas as coisas. Se todas as pessoas no mundo se reunissem para adorar somente a Deus, não beneficiariam Deus em nada. Não acrescentariam o peso de um átomo ao Seu domínio. Em contrapartida, se toda a criação abandonasse a adoração de Deus, não diminuiria em nada Seu domínio. Ao adorar a Deus beneficiamos nossas próprias almas e cumprimos o propósito para o qual fomos criados. Não satisfazemos qualquer necessidade de Deus. Ele não tem necessidades.

A unicidade de Deus em Seus nomes e atributos

A unicidade de Deus (Allah) em Seus nomes e atributos implica que Deus não compartilha nos atributos de seres criados, nem eles compartilham em quaisquer atributos dos Dele. Deus é único em todos os aspectos. Os muçulmanos acreditam em todos os atributos que Deus afirma para Si mesmo e que Seu profeta atribui a Ele, com o entendimento de que esses atributos não são os mesmos de coisas criadas. Da mesma forma, negamos qualquer nome ou atributo para Deus que Ele e Seu mensageiro negam.

Os atributos de Deus são todos atributos de perfeição e completude. As deficiências humanas não podem ser atribuídas a Deus. Deus não tem nenhuma deficiência ou fraqueza.

É uma forma de politeísmo imputar a Deus atributos de coisas criadas. Também é uma forma de politeísmo imputar a coisas criadas atributos que pertencem somente a Deus. Qualquer um que acredite que outro ser é, por exemplo, Onisciente e Todo-Poderoso cometeu o pecado de politeísmo, que é o maior de todos os pecados no Islã.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10334>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.